

Fórum dos Movimentos Sociais do Estado de São Paulo

O estado de São Paulo consolidou-se como a maior economia do Brasil por uma série de fatores históricos. A acumulação de capital acentuou-se no período do café, passando pela industrialização e desenvolvimento do setor financeiro, que formou uma elite que se autointitula “locomotiva do Brasil”.

Em nome da imaginária autossuficiência estadual os seguidos governos tucanos viraram as costas às políticas públicas federais deixando de aproveitar o crescimento econômico nacional. Resultado, não ampliaram a capacidade produtiva do estado em todos os setores, desde a agricultura até a indústria.

Esse rearranjo da renda no país tem gerado em São Paulo uma sensação de perdas relativas – o estado tem avançado menos que outros estados em diversos indicadores sociais e econômicos. Caiu de 37 para 30% do PIB nacional em 10 anos, caiu para o 10º lugar no IDEB, está com a saúde pública com problemas de gestão e passa por um processo de destruição, transporte público com falhas e superlotação e a segurança pública e o sistema prisional sem saídas frente à violência policial e ao fortalecimento do crime organizado.

No maior estado do país, não há nenhuma política pública estadual que seja referência em todo o espectro das responsabilidades públicas. Além disso, amargamos agora a falta de água em nossas torneiras, fruto de muitos anos de priorização do interesse privado (lucro e dividendos), em detrimento do público (investimentos e qualidade do serviço), na maior empresa estatal de SP.

Apesar da ausência de projeto para o estado de São Paulo, as perdas relativas e estruturais dos paulistas são vociferadas pela grande imprensa empresarial, por meio de diferentes canais, que insistem em colocar os problemas e a irresponsabilidade do governo de Geraldo Alckmin no restante do Brasil. Passo a passo alimentam um discurso de descolamento de SP do Brasil, carregado de xenofobia, escondendo por trás dele a responsabilidade dos quase 30 anos de governos estaduais do PSDB. Pra piorar, apontam o povo paulista, o governo federal e o da capital como “culpados” de estarmos em tal situação.

Enquanto isso, nós, organizações de esquerda, reconhecemos a deficiência com que temos tratado as questões pertinentes ao estado. Priorizamos, corretamente, a partir de SP, os temas nacionais em detrimento da construção de um projeto alternativo para o estado. Porém, precisamos dar um passo. É urgente e necessário um projeto político para São Paulo, que se enraíze nos problemas e propostas do povo paulista e se nutra da vontade que esse mesmo povo tem de provocar as mudanças necessárias.

No estado mais rico do país, queremos educação pública de qualidade e professores/as bem remunerados! Queremos outra política na segurança pública, para que não haja mais violência e para acabar com o extermínio da juventude pobre e principalmente negra, de nossas periferias! Queremos uma saúde pública estruturada! Queremos indústria e setor de serviços fortes, respeitando os direitos trabalhistas com bons salários! Queremos água de qualidade em nossas torneiras a preço justo! Queremos transporte público de qualidade e sem lucros exorbitantes para os consórcios patronais nem dominado pelas propinas como no metrô! Queremos reforma agrária nas inúmeras terras públicas e griladas, além de políticas para o desenvolvimento do meio rural! Queremos rodovias boas, sem pedágios com preços abusivos! Queremos um projeto energético popular! Queremos o Projeto Popular para um Estado de São Paulo inclusivo, justo e solidário.

Caráter: As organizações presentes nas primeiras reuniões de 2015 apontaram para a importância da criação de um Fórum que tenha como caráter o fortalecimento da unidade política e ideológica dos movimentos sociais em SP, por meio do estudo e das lutas, respeitando a autonomia de cada entidade e articulando os interesses comuns para intervenção na sociedade.

Objetivos:

- Constantemente refinar a análise da conjuntura e estabelecer com mais profundidade um diagnóstico comum do estado.
- Promover debates de propostas que acumulem para a elaboração de um Projeto Popular para São Paulo.
- Definir bandeiras comuns de luta e organizar lutas unitárias nas ruas que denunciem o desmonte do Estado e anunciem outro projeto político adequado ao governo estadual e que contenha nossas propostas para o estado de São Paulo.
- Disseminar textos elaborados pelo Fórum, a fim de informar a população e pautar as mídias parceiras da esquerda.